

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

LUZIA DA CONCEIÇÃO OLIVEIRA BENEDET

**O CUIDADO COM A HIGIENE BUCAL E SUA IMPORTÂNCIA NA PREVENÇÃO
DAS CÁRIES: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.**

FOZ DO IGUAÇU-PR

2013

TERMO DE APROVAÇÃO

LUZIA DA CONCEIÇÃO OLIVEIRA BENEDET

O CUIDADO COM A HIGIENE BUCAL E SUA IMPORTÂNCIA NA PREVENÇÃO
DAS CÁRIES: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.

Projeto de Intervenção apresentado como requisito parcial à conclusão do curso de Especialização em saúde para professores do Ensino Fundamental e médio, pela seguinte banca examinadora:

Orientadora Profa. Msc. Priscila Mingorance

Profa. Msc. Edivane Pedrolo

Profa. Msc. Janyne Dayane Ribas

Foz do Iguaçu, 20 de dezembro de 2013

LUZIA DA CONCEIÇÃO OLIVEIRA BENEDET

**O CUIDADO COM A HIGIENE BUCAL E SUA IMPORTÂNCIA NA PREVENÇÃO
DAS CÁRIES: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.**

Projeto de Intervenção apresentado como requisito parcial à conclusão do Curso de Especialização em Saúde para professores do ensino Fundamental e Médio, Universidade Federal do Paraná Trabalho, Núcleo de Educação a Distância. Orientador: Profª Priscila Mingorance.

FOZ DO IGUAÇU-PR

2013

Dedico ao meu marido José Valmir e filhos João Rafael, Amanda Cibele e Gustavo, que sempre me apoiaram e incentivaram aos meus estudos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus que me capacitou para concluir esse trabalho.

A Dr^a Luci que contribuiu na aplicação prática do projeto de intervenção.

A Diretora Leonice e as Pedagogas Vera, Rosi e professora Elizangela da Escola Municipal Emílio de Menezes pelo apoio para efetivação do projeto de intervenção.

As Professoras tutoras Priscila e Rosa pelos carinhos e orientações durante o período do curso e elaboração do TCC.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
1.1 TEMA.....	10
1.2 PROBLEMA DE INTERVENÇÃO	10
1.3 OBJETIVOS.....	10
1.3.1 Objetivo Geral.....	10
1.3.2 Objetivos Especificos.....	10
1.4 JUSTIFICATIVA.....	10
2 REVISÃO DE LITERATURA	11
3 METODOLOGIA	14
3.1 PARTICIPANTES DA INTERVENÇÃO.....	14
3.2 TRAJETÓRIA DA INTERVENÇÃO.....	15
3.3 RECURSOS.....	16
3.4 CRONOGRAMA.....	16
4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	17
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	24
ANEXOS	25

RESUMO

Gengivite e cárie dentária são os males que incomodam a cavidade bucal provocando dores e deterioração do dente até da perda total, e também a placa bacteriana que provoca mau hálito deixando os dentes manchados. O principal objetivo do projeto de intervenção em higiene bucal é despertar nos escolares uma consciência crítica referente aos hábitos de higiene bucal que são adquiridos na infância e que perduram por toda a vida. O estudo foi realizado a partir da observação referente aos hábitos de higiene bucais realizados pelos alunos do ensino fundamental I, da Escola Municipal Emílio de Menezes, Av. Mário Filho, bairro Morumbi II Foz do Iguaçu – Pr. Durante a palestra na escola com a Dr^a Luci, a própria realizou um pré-exame bucal nos alunos. Os alunos que continham problemas de saúde bucal receberam um convite para os responsáveis comparecerem com seus filhos para uma palestra com Dr^a Luci no posto de saúde. Depois da palestra os alunos foram encaminhados para o tratamento dentário pelo Sistema Único de Saúde. Percebeu-se, a necessidade de trabalhar anualmente a questão da saúde bucal nas escolas, principalmente nessa fase escolar, a qual eles estão se descobrindo e descobrindo mundo.

O projeto de intervenção foi satisfatório, fez-se com que alguns pais se envolvessem nos problemas de saúde bucal de seus filhos. Por isso, vê-se a importância de incluir nas escolas projetos relacionados à saúde do corpo, e fazer com que haja mais apoio da Secretaria de Saúde, já que existe o programa Saúde da Família e investimento do governo.

PALAVRAS-CHAVE: HIGIENE BUCAL; ESCOVAÇÃO; SAÚDE;

RESUMEN

La gingivitis y la caries dental son los males que molestan a la cavidad bucal que causa dolor y la caries dental a la pérdida total, así como la placa que causa el mal aliento dejando manchas en los dientes. El objetivo principal de la intervención del proyecto en la higiene oral es fomentar en los estudiantes una conciencia crítica con respecto a los hábitos de higiene oral se establecen en la infancia y persisten durante toda la vida. El estudio se realizó a partir de la observación con respecto a los hábitos de higiene oral realizado por estudiantes de la escuela primaria, la Escola Municipal Emilio de Menezes, Mario Filho Av, distrito de Morumbi Il Foz do Iguaçu – Pr. Durante la charla en la escuela con Dra. Luci, sí realizó un examen preliminar oral en los estudiantes. Estudiantes que contienen problemas de salud oral recibieron una invitación para asistir con sus responsables, una conferencia a cargo de la Dra. Luci en la clínica. Después fueron remitidos a los estudiantes de clase para el tratamiento dental en el Sistema Nacional de Salud. Fue percibida, la necesidad de trabajar cada año el tema de la salud bucal en las escuelas, especialmente en esta etapa escolar, que están descubriendo y descubriendo el mundo .

El proyecto de intervención fue satisfactoria, hubo algunos padres se involucren en los problemas de salud oral de sus hijos. Por lo tanto, vemos la importancia de incluir en las escuelas con los proyectos relacionados a la salud del cuerpo, y hacer que haya más apoyo del Ministerio de Salud, ya que existe un programa de salud de la familia y de la inversión del gobierno.

PALABRAS CLAVE: HIGIENE ORAL ; CEPILLADO ; SALUD;

1 INTRODUÇÃO

Estudo demonstra que hábitos adquiridos pelas crianças estão relacionados com hábitos da família e, principalmente da mãe. (SOUZA, 2008). A importância da introdução da educação em saúde e cuidados com a higiene bucal nos primeiros anos de vida escolar é justificada, porque neste momento as crianças estão se descobrindo e descobrindo suas sensações,

Segundo Aquilante et al. (2003), ao se promover saúde nas escolas, incentivando as esperanças e as aptidões das crianças e adolescentes, o potencial de criar um mundo melhor torna-se ilimitado, uma vez que, se estão saudáveis, podem aproveitar ao máximo toda a oportunidade de aprender.

Nos últimos anos vários programas de Educação em Saúde Bucal têm sido implantados, porém poucos estudos relatam a avaliação e efetividade dos mesmos. Sabe-se que qualquer programa para ser considerado eficiente deve ser avaliado de maneira programada e objetiva. Não basta apenas o entusiasmo e aspiração dos programadores e dos participantes para que o programa seja eficaz, ou seja, a única maneira de se comprovar sua eficácia é avaliando os resultados. Avaliar é acompanhar continuamente as ações prioritizadas para verificar se os objetivos estão sendo ou não alcançados e se os resultados conseguiram mudar a situação desejada, ou também, como procedimento pelo qual se determina o grau de êxito alcançado na execução de objetivos predeterminados. (Gil, 1999).

Quanto aos programas educativos em saúde bucal, realizados em escolas públicas brasileiras, é encontrada na literatura quase que exclusivamente a priorização da higienização através do controle da placa, dando-se pouca importância à dieta (Garcia *et al.*1998; Zuanon *et al.*1999)

Promoção da saúde é o processo de capacitação do indivíduo em melhorar e controlar sua saúde, para alcançar o estado de completo bem-estar físico, mental e social, um indivíduo ou grupo de ser capaz de identificar aspirações, satisfazer necessidades e mudar ou lidar com seu ambiente. (Carta de OTTAWA , 1986). “A saúde se expressa como um retrato das condições de vida sendo assim, a saúde só tem sentido quando é percebida pela sociedade”. (SOUZA, 2008).

1.1 TEMA O cuidado com higiene bucal e sua importância na prevenção de cáries.

1.2 PROBLEMA DE INTERVENÇÃO

Sabendo que a cárie dental e a inflamação da gengiva atingem grande parte da população brasileira e que a ausência de tratamento pode resultar na perda do elemento dental, torna-se importante, e um dever ético, a adoção de um comportamento voltado para a prevenção. Assim, para se prevenir a cárie e a extrusão dental, doenças bucais de maior importância epidemiológica, é preciso saber que apenas a autolimpeza promovida pelo fluxo salivar não consegue removê-la, havendo a necessidade de outros métodos para controlá-la? Como a escovação de dentes e o uso do fio dental.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo Geral

* Orientar os alunos frente à higiene bucal.

1.3.2 Objetivos específicos

* Promover ações pedagógicas levando à compreensão da importância dos hábitos de higiene bucal.

* Refletir sobre os benefícios da escovação diária e sua importância.

1.4 JUSTIFICATIVA

Por meio desse projeto de intervenção será demonstrado que o ato de não praticar os hábitos de higiene bucal pode trazer sérias consequências como: placa bacteriana, cáries e gengivites, além da perda dos dentes precocemente. Acredita-se que esse projeto de intervenção trará aos alunos uma consciência crítica de que os hábitos de higiene bucal proporcionaram uma vida e dentes saudáveis.

A criança na idade pré-escolar apresenta uma capacidade enorme de absorção de informações, sendo assim ações de orientação e valorização da saúde na escola devem ser apresentadas a partir desse momento. Podendo ser incorporado em seus hábitos de vida os cuidados de higiene pessoal e higiene bucal.

2 REVISÃO DE LITERATURA

São elementos visíveis da boca: dentes, gengivas, língua e lábios, também fazem parte: músculos, nervos, vasos sanguíneos, ossos, glândula e outros. Todas as estruturas estão embebidas pela saliva, que auxilia na digestão e deglutição dos alimentos, lubrifica e auxilia na limpeza de todas as estruturas da boca, inclusive dentes e língua. Os dentes do bebê começam a se formar durante a gestação, para que ele tenha dentes saudáveis, é importante que a gestante tenha uma alimentação adequada e consulte um dentista que avaliará as suas condições de saúde bucal, fornecendo informações importantes como alimentação saudável e orientação de hábitos de higiene. Está comprovado cientificamente que mulheres com boa saúde bucal em geral terão filhos saudáveis. (DIAS, 2007).

Os chamados “dentes de leite” começam a nascer por volta dos 06 meses, em algumas crianças nascem antes dessa idade ou demoram um pouco mais, se passar de um ano de idade os pais devem procurar um médico. Esses dentes são os chamados “dentes de leite” por serem mais claros que os dentes permanentes, com 03 anos de idade a criança deverá ter 20 dentes de leite.

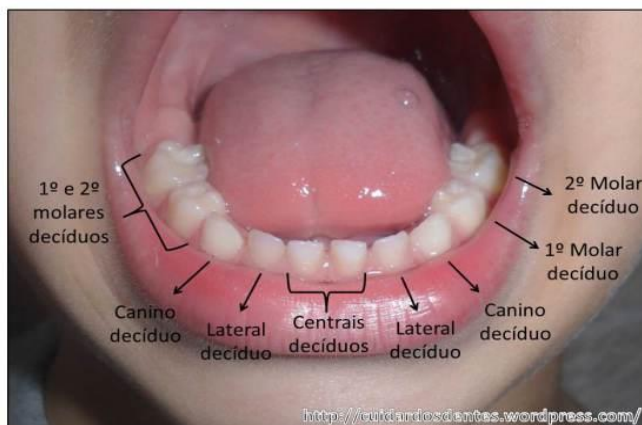


FIGURA 01: CRIANÇA 03 ANOS, 20 DENTES DE LEITE
 FONTE: <http://cuidardosdentes.wordpress.com/2013>.

Os cuidados com a higiene bucal devem começar a partir do nascimento do bebê. Em recém-nascidos deve-se usar a fralda ou gaze embebida com água limpa para remover os resíduos de leite. Com o nascimento dos primeiros dentinhos deve-se usar dedeira, aos dezoito meses após nascer os primeiros molares decíduos, a higienização pode ser com escova sem creme dental e sem flúor. Somente a partir dos 02 anos pode-se usar creme dental infantil.

Os dentes de leite começam a cair aos 05 ou 06 anos, mesmo antes dos dentes de leite caírem, o primeiro molar permanente nasce atrás do último dente de leite. Muitas vezes os pais não percebem o seu nascimento e confundem esse dente com um dente de leite. Nesta fase a criança precisa de muita ajuda na escovação, a criança deve ficar de costas para o adulto e encostar a cabeça no seu corpo. Segura-se o queixo da criança e escovar os dentes seguindo as orientações corretas de escovação.

Segundo Fabre *et al.* (1998) a criação de hábitos alimentares e de higiene dental deve ser realizada por meio métodos adequados ao grau de raciocínio, aprendizagem e psicomotricidade.



FIGURA 02: NASCIMENTO DOS DENTES PERMANENTES
 FONTE: <http://www.abcdasaude.com.br/artigo.php?3015/2013>.

Pessoa que não cuida de sua boca, sofre com doenças, das quais as mais comuns são a CÁRIE e as DOENÇAS DAS GENGIVAS (gingivites e periodontite), existem outras alterações ou doenças que podem atingir a boca, como mau hálito, algumas feridas (afta, herpes, “sapinho”) e também o câncer bucal.

A cárie é uma doença que atinge os dentes, provocando perda da estrutura dental, com aparecimento de “buracos” ou cavidades. Deve ser tratado o mais rápido possível para evitar que a destruição atinja as estruturas internas do dente (vasos sanguíneos e nervos), provocando infecção, dores e algumas

vezes a perda do dente. Para tratar um dente com cárie, o cirurgião-dentista limpa o local, retirando todo o tecido comprometido e restaura o dente com um material adequado. Quando menor a cárie, mais fácil e rápido é o tratamento. (FEJERSKOV, KIDD, 2005).

A gengivite é uma inflamação na gengiva e causa sangramento durante a escovação não há dor. Há tratamento adequado, com correta escovação diária, se não for tratada a doença avança para o osso, provoca infecções, dores, amolecimento e perda dos dentes, chamada de periodontite.



FIGURA 03: CÁRIE DE MAMADEIRA
FONTE: secsaudesertaozinho.blogspot.com/2013.

Placa bacteriana (tártaro) endurecida gruda nos dentes se forma irritando as gengivas, elas não sai com a escovação. O dentista deve raspar com instrumentos especialmente desenvolvidos para isso.



FIGURA 04: DENTE COM TÁRTARO
FONTE: <http://dentalpluslablogspot.com/2013>.

A cárie e as doenças das gengivas são causadas pelo acúmulo de placa bacteriana, formada por sujeiras, restos de alimento e “micróbios”(bactérias) que ficam grudados aos dentes até que sejam limpos. Às vezes é difícil enxergá-la, mas a placa forma todos os dias. As bactérias que formam essa placa

sobrevivem dos restos de alimento que ficam na boca e lavam os dentes com um ácido. Esse ácido que provoca a perda da estrutura dentária causando a (cárie). O acúmulo de bactérias também irrita as gengivas, provocando inflamação e sangramento. (FEJERSKOV, KIDD, 2005).



FIGURA 05: Dentes com cárie

FONTE: <http://doutissima.com.br/post/carie-dentaria-o-inimigo-quase-invisivel/2013>.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho propõe-se a avaliar o aprendizado infantil concernente a saúde bucal, a partir da aplicação de um sistema de métodos educativo-preventivos, em escolares da Educação infantil e ensino fundamental I.

Nesse contexto, a escola, em conjunto com a família, passam a ter uma importante participação no desenvolvimento individual da criança, visto que essa fica grande parte de seu tempo nessa instituição, que se torna um ambiente importante para o desenvolvimento de hábitos saudáveis (Pomarico *et al.*13, 2003).

A saúde se expressa como um retrato das condições de vida, sendo assim, a saúde só tem sentido quando é percebida pela sociedade.

O projeto de intervenção foi realizado na escola Municipal Emílio de Menezes, localizada na Av. Mario Filho, bairro Morumbi II em Foz do Iguaçu –Pr. Como alunos do Ensino Fundamental I, totalizando um total aproximadamente 250 alunos.

3.1 PARTICIPANTES DA INTERVENÇÃO

Os participantes do projeto de intervenção em saúde bucal foram os alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental I, que uma boa parte desses alunos

permanecem na escola no período integral. O objetivo do projeto de intervenção é despertar nos alunos os hábitos de higiene bucal e a importância que esses hábitos traz a sua dentição, e que inclusive os alunos que permanecem na escola no período integral não encontre dificuldades em praticarem esses hábitos na própria escola.

3.2 TRAJETÓRIA DA INTERVENÇÃO

Dentre os recursos utilizados na motivação, todos têm sua efetividade, porém, a comunicação verbal é o meio simples e direto para atingir o efeito esperado. Entre os diversos métodos de motivação em relação à higiene bucal como orientação direta, filmes, palestra e folhetos educativos, o método de orientação direta, associada à projeção de filmes é o mais aceito, salientando que a orientação direta associada a recursos áudio visual auxilia na mudança de comportamento dos indivíduos. Para obter maior participação das crianças e para prender sua atenção é necessário que as informações sejam passadas de uma forma divertida e descontraída, usando macromodelos e desenhos.

Segundo, Chujfi et al. (1989) que realizaram um experimento para verificar a importância dos diversos métodos de motivação em relação à higiene bucal, tais como: orientação direta, filmes, dispositivos e folhetos elucidativos, num estudo comparativo efetuado em crianças de 7 a 12 anos de idade. Observaram que o método da orientação direta, associado à projeção de filmes ou dispositivos é o que apresentou melhores resultados para motivar as crianças.

Também serão realizadas oficinas lúdicas como: teatros, leituras e demonstração como fazer a higiene bucal, essas oficinas foram realizadas em horário de aula no período da manhã e tarde. Os recursos utilizados foram espaços físicos da escola como: sala de aula, pátio, sala de vídeo. Materiais didáticos como: álbum seriado, revistas de multiplicadores, macro modelo, computador, DVD e recursos humanos.

Momentos da intervenção

1º momento - Filme: Missão Saúde Bucal.

2º Momento - Teatro: A Dor de Dente.

3º Momento - Palestra com a Dr^a Luci do programa Saúde da Família.

4º Momento - Demonstração da escovação dos dentes com o macromodelo.

5º Momento - Escovação dos dentes no escovódromo.

6º Momento – Exposição de folhetos com desenhos: instruções como escovar os dentes e os tipos alimentos que forneceram vitaminas e proteínas para manter os dentes fortes e saudáveis.

3.3 RECURSOS

Os recursos utilizados serão espaços físicos da escola como: sala de aula, pátio, sala de vídeo, escovas de dentes, cremes dentais, fio dental. Materiais didáticos como: álbum seriado, revistas de multiplicadores, macromodelo, computador, DVD e recursos humanos (alunos, profissionais da educação e profissionais da secretária de saúde).

3.4 CRONOGRAMA

	Maio 2013	Junho 2013	Julho 2013	Agosto 2013	Setembro 2013	Outubro 2013
Definição e escrita do projeto de intervenção (definição do tema, objetivos, metodologia, etc)	x					
Coleta de dados do diagnóstico participativo	x					
Revisão de literatura		x				
Apresentação do projeto de intervenção para o local (escola): aceite da instituição para realização da intervenção					x	x
Outra atividade						x

(colocar conforme necessário)	outras, julgar						
-------------------------------------	-------------------	--	--	--	--	--	--

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi apresentado um vídeo no dia 22/10/2013, para os 1º anos até os 5º anos do período vespertino. No começo houve um pouco de desinteresse das crianças, mas, quando começaram aparecer às bactérias que atacam os dentes que provam as cáries, gengivites e placas bacterianas, houve uma concentração de todos.

Depois do vídeo houve uma roda de conversa, pois todos tinham uma história para contar, como exemplo: estou fazendo tratamento de gengivite, alguns mostraram que tinham cáries nos dentes, outros relataram que iriam escovar os dentes todos os dias depois do que viram, e concluíram que doces depois da escovação não é bom para a saúde bucal.



FIGURA 06: VÍDEO MISSÃO SAÚDE BUCAL
FONTE: Arquivos pessoais da aitoral/2013.

Os alunos dos 1º, 2º e 3º anos, confeccionaram desenhos referentes ao vídeo, em papel sulfite, explicando como as bactérias atacam e o que provam nos dentes, e como fazer a higiene bucal e livrar-se das bactérias que prejudicam a saúde dos dentes. Os trabalhos dos alunos foram expostos em sala de aula para melhor informação dos demais colegas.



FIGURA 07: ATIVIDADES DOS ALUNOS 1º E 2º ANOS.
 FONTE: Arquivos pessoais da autora, 2013.

Os alunos dos 5º anos depois de assistirem ao vídeo, elaboram um texto coletivo, no qual foi escrito a dramatização da história: A Dor de Dente. A peça teatral foi apresentado dia 24/10/2013, para os alunos dos 1º e 2º anos, e apresentado no dia 22/11/2013 para todos os alunos da escola.



Escola municipal Emilio de Menezes.
 Foz do Iguaçu, de outubro de 2013.
 Aluna: Thaiane Santana Turmas 5ª e 6ª
 Profª Lúcia Benedet
 Texto Coletivo - Teatro

A dor de dente

1 - Cliente: - Ci, Ci, Ciii, como doe meu dente, estou com essa dor a dias.

2 - Amigo: - Estou preocupado com você vou levá-lo ao dentista, para ver se você tem cárie.

3 - Cárie: - Estamos com uma vontade de fazer um buraco enorme nesse dente! e encher de cáries.

4 - Dentista: - Você não está com cárie, tem uma grande fúria em seu dente.

- O que você está precisando é usar o fio dental, e escovar os dentes e fazer um bom brachelo.



5- Fio dental? - Vocês sabem usar o fio dental?

- Não então. Olá, corte um pedaço de 40 cm e enrole as pontas nos dedos médios, e comece a deslizar entre os dentes, até sair toda superior.

6- Dentes? - Nossa! eu tinha toda essa sujeira nos meus dentes!

7- Escova? - lembre-se que sou sua amiguinha inseparável.

8- Creme dental? - Não precisa encher a escova de creme, basta colocar uma quantidade, equivalente ao tamanho de um grão de feijão.

9- Dentes? - Olá! cáries fiquem bem longe de mim, agora aprendi a lidar, devo usar o fio dental e Escovar os dentes sempre depois dos refeições.



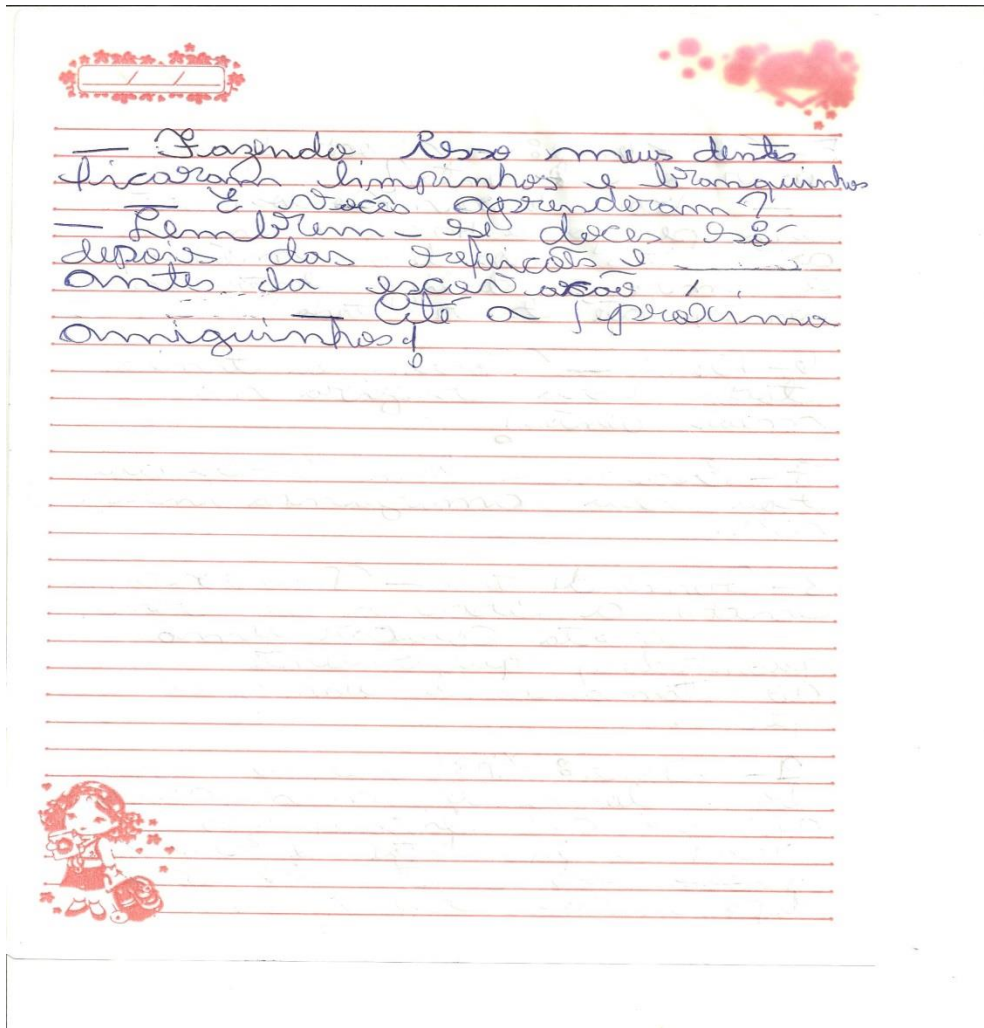


FIGURA 08: TEXTO A DOR DE DENTE.
 FONTE: Arquivos pessoais da autora, 2013.

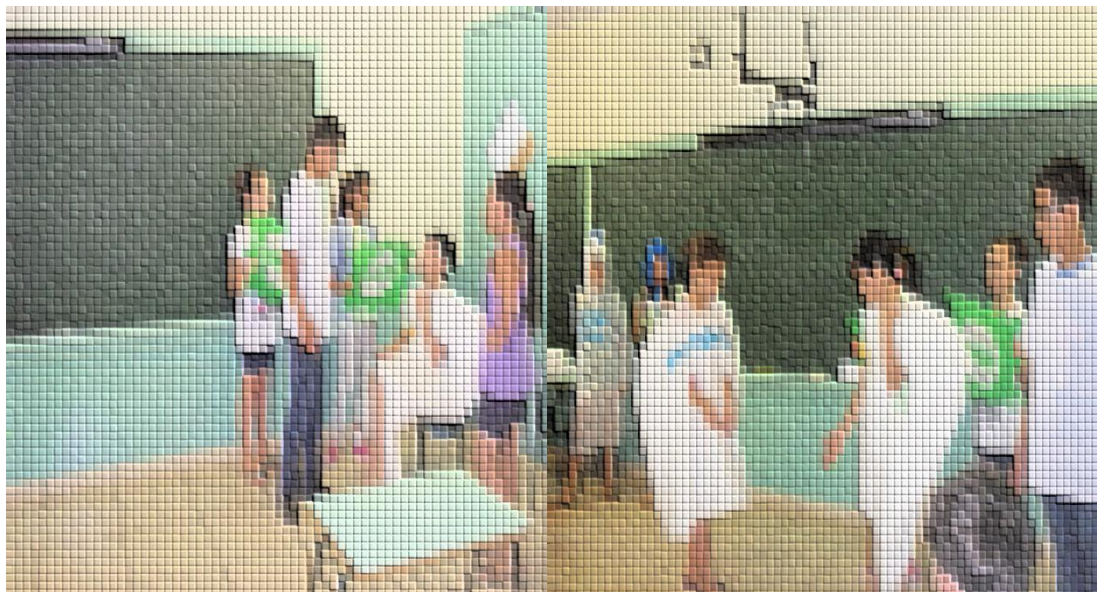


FIGURA 09: TEATRO A DOR DE DENTE
 FONTE: Arquivos pessoais da autora/2013.

A palestra com a Dr^a Luci, dentista pediatra que faz parte do programa saúde da família, foi realizada no dia 25/10/2013. Foi demonstrado por meio de banner e folhetos explicativos, para as crianças os cuidados que devem ter com os dentes, desde os primeiros dentes, a utilização do fio dental e sua importância, a forma correta de usar a escova de dente, essa última demonstrada no macromodelo, depois as crianças fizeram os movimentos corretos com a escova de dente com orientação da Dr^a Luci. Foi explicado também a quantidade de creme dental a ser usado em crianças de 03 a 06 e equivalente ao tamanho um grão de arroz, e depois desta idade a quantidade de creme dental deve ser equivalente ao tamanho de um grão de feijão, pois o uso excessivo de creme dental pode causar manchas (fluorose).

Abordou-se os problemas de dentição em crianças da faixa de idade deles como: cáries, gengivite e placa bacteriana. Quando os alunos viram os folhetos com figuras de dentes com as doenças citada acima, ficaram horrorizados. E nesse momento surgiram varias perguntas com varias perguntas para a Dr^a Luci, como, por exemplo: “Tenho dentes cariados será que vão ficar assim? Que horas a senhora atende no postinho? Tenho que marcar consulta quando? Minha mãe disse que vai marcar consulta para fazer tratamento nos meus dentes?”.



FIGURA 10: PALESTRA DR^a LUCI
FONTE: Arquivos pessoais da autora, 2013.

No posto de saúde, havia um relatório utilizado para pesquisa em escolas, no qual são colocados os dados dos alunos com problemas de saúde bucal, e o mesmo foi utilizado nesse dia.

A dentista fez um pré-exame bucal nos alunos. Os alunos que continham problemas de saúde bucal foram registrados no relatório, e foi enviado um convite para os responsáveis comparecerem com seus filhos no dia 01/11/2013 para uma palestra com Dr^a Luci, bem como para encaminhamento dos alunos para o tratamento dentário no Posto de Saúde do Morumbi I, pelo Sistema Único de Saúde. Os alunos com problemas bucais se mostraram bastantes interessados em participar da palestra, inclusive algumas mães ligaram na escola reafirmando o dia e horário.

Depois da palestra alguns alunos comentaram que foram examinados e já marcaram consulta para iniciar o tratamento a partir do dia 05/11/2013. Considerou-se a melhor parte da intervenção, pois os pais se interessaram em acompanhar seus filhos na Unidade de Saúde, e desse modo auxiliar no tratamento dos problemas bucais e na promoção da saúde. As fotos das palestras, encenação teatral, bem como as atividades realizadas pelos alunos estão nos apêndices desse trabalho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Notou-se que houve interesse dos escolares em aprender a respeito da saúde bucal, bem como usar corretamente escova de dentes, o fio e o creme dental. Percebeu-se, a necessidade de trabalhar anualmente a questão da saúde bucal nas escolas, principalmente nessa fase escolar, a qual eles estão se descobrindo e descobrindo mundo. A repercussão do projeto foi descentralizada, afastou-se do interior da escola no sentido das comunidades familiares e a conquista na continuidade do projeto, pois, a partir do dia 01 de novembro os alunos ainda terão assuntos para contar, principalmente os que participaram da palestra na Unidade de Saúde de seu bairro, e conseqüentemente foram encaminhados para o tratamento dentário a partir do dia 05/11/2013.

O projeto de intervenção foi satisfatório, fez-se com que alguns pais se envolvessem nos problemas de saúde bucal de seus filhos. Por isso, vê-se a importância de incluir nas escolas projetos relacionados à saúde do corpo, e fazer

com que haja mais apoio da Secretaria de Saúde, já que existe o programa Saúde da Família e há também investimento do governo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Aquilante AG, Almeida BS, Martins De Castro RF, Xavier CRG, Sales Peres SHC Bastos JRM. **A importância da educação em saúde bucal para pré escolares.** *Rev. Odontol UNESP*, 2003 Jan-Jul; 32(1): 39-45

Chujfi ES, Sarian R, Carvalho JCC, Silva ECQ, Saba ME. **Avaliação de diferentes métodos de motivação à higiene bucal aplicados em crianças de 7 a 12 anos de idade.** *Rev. Ass. Paul. Cirurg. Dent.* 1989; 43 (1): 13-5

Dias, C.R. **Promoção e proteção da saúde bucal na família.** São Paulo: Liv.Santos 2ª edição. 2007. 122p.

Fabre RC, Vilela EM, Biffi EM. **Programa de prevenção e educação em saúde bucal para crianças de 3 a 5 anos: um relato de experiência.** *Rev do CROMG* 1998 Jul-Dez; 4(2): 101-7.

Fejersskov, O;Kidd, E. **Cárie dentária: a doença e seu tratamento clínico.** São Paulo: Liv. Santos, 2005. 390p.


Garcia PPNS, Corona SAN, Valsecki Junior A. **Educação e motivação: impacto de um programa preventivo com ênfase na educação de hábitos de higiene oral.** *Rev. Odontol. UNESP* 1998; 27(2):393-403.

Gil CRR. **Avaliação em saúde.** *Rev. Olho Mágico* 1999, 5(19):12-9
Organização Mundial da Saúde. **Escola Promotora da Saúde. Promoção da Saúde** 1999; 1(1): 26-7.

Secretaria da saúde – Divisão de Saúde Bucal- Saúde Bucal, Manual para Multiplicadores 2008; p08-17.

Souza, Mauro Antônio de - **Saúde Bucal: uma análise reflexiva no contexto familiar,** tese em Pt/BBO/ID: 308850.

ANEXOS



Prefeitura de Foz do Iguaçu - Secretaria da Saúde - Divisão de Saúde Bucal
 Escola: Família de Moraes Patriícia
 Série ou ano: 5º ano Séane
 Turma: 0 Ano letivo: 2013
 (A, B, C, D, etc)

Nome	realização ¹	decíduos ²	Exame permanentes ³	gingiva ³	dor ⁴	ORTO ⁶	Carta tratamento (data e por quem foi enviada)		Unidade Saúde procurada ⁵	Tratamento		
							PRIMEIRA	SEGUNDA		Iniciado	concluído	há
1. <u>Christiane dos Santos</u>	<u>C</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>
2. <u>Capete</u>	<u>C</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>
3. <u>Cherri</u>	<u>C</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>
4. <u>Conce</u>	<u>C</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>
5. <u>Prune</u>	<u>C</u>	<u>1</u>	<u>2</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>
6. <u>Priscila</u>	<u>C</u>	<u>3</u>	<u>2</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>
7. <u>Walter</u>	<u>C</u>	<u>0</u>	<u>2</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>
8. <u>Deidiane</u>	<u>C</u>	<u>2</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>
9. <u>Elisacilde</u>	<u>C</u>	<u>0</u>	<u>2</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>
10. <u>Caroline</u>	<u>C</u>	<u>2</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>
11. <u>Caroline</u>	<u>C</u>	<u>2</u>	<u>4</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>
12. <u>Caroline</u>	<u>C</u>	<u>2</u>	<u>4</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>
13. <u>Caroline</u>	<u>C</u>	<u>0</u>	<u>2</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>
14. <u>Caroline</u>	<u>C</u>	<u>2</u>	<u>3</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>
15. <u>Caroline</u>	<u>C</u>	<u>0</u>	<u>1</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>
16. <u>Caroline</u>	<u>C</u>	<u>2</u>	<u>4</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>
17. <u>Caroline</u>	<u>C</u>	<u>3</u>	<u>2</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>
18. <u>Caroline</u>	<u>C</u>	<u>0</u>	<u>2</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>
19. <u>Caroline</u>	<u>C</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>
20. <u>Caroline</u>	<u>C</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>

1 - REALIZAÇÃO do exame: marcar "R" para examinado, "N" para transferido de escola ou turma, "D" para desistente, "N" para o aluno que não permitiu o exame
 2 - DECIUOS E PERMANENTES - Preencher com o NÚMERO DE DENTES CARIADOS (QUANTOS DENTES CARIADOS o aluno apresentou e não o número/código do dente)
 Caso o aluno não tenha dentes cariados, preencher com "0" (ZERO)
 3 - GENGIVA - marcar um X se a criança apresentar alterações gengivais/periodontais, presença de tártaro
 4 - DOR - (marcar "X" caso a criança relate dor espontânea)
 5 - UNIDADE DE SAÚDE - Para o caso de NÃO ser tratado na Unidade de Saúde onde o profissional que examinou atua
 Prioridades para tratamento: 1- com dor, 2-com cárie em permanentes e /ou gengivite, 3-com cárie em decíduos
 6- ORTO - marcar X se há indicação para tratamento ortodôntico no CEO, conforme protocolo

ANEXO 02: RELATÓRIO DO PRÉ-EXAME.
 FONTE: Secretaria da Saúde – Divisão da Saúde Bucal/2013.

Convite: Srs. Pais,

O aluno: _____ Turma: _____.

Recebeu informação sobre Saúde Bucal. Deverá procurar a unidade de Saúde do Morumbi I para avaliação odontológica. Dia 01/11/13
haverá palestra odontológica às 8:00hs, com a Dr^a Luci Montalli,
Odontopediatra.

Convite: Srs. Pais,

O aluno: _____ Turma: _____.

Recebeu informação sobre Saúde Bucal. Deverá procurar a unidade de Saúde do Morumbi I para avaliação odontológica. Dia 01/11/13
haverá palestra odontológica às 8:00hs, com a Dr^a Luci Montalli,
Odontopediatra.

Convite: Srs. Pais,

O aluno: _____ Turma: _____.

Recebeu informação sobre Saúde Bucal. Deverá procurar a unidade de Saúde do Morumbi I para avaliação odontológica. Dia 01/11/13
haverá palestra odontológica às 8:00hs, com a Dr^a Luci Montalli,
Odontopediatra.

Convite: Srs. Pais,

O aluno: _____ Turma: _____.

Recebeu informação sobre Saúde Bucal. Deverá procurar a unidade de Saúde do Morumbi I para avaliação odontológica. Dia 01/11/13
haverá palestra odontológica às 8:00hs, com a Dr^a Luci Montalli,
Odontopediatra.